Anno de 1842. Segunda Feira 2 de Maio. Anno XVIII. N. 95.

Tudo agora depende e nós mesmos ; da nossa prudencia, moderacão, e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiracão entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
2 Seg. s. Athanazio B. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
3 Terç. ✠ Invenção da santa Cruz s. Rodopiano M.
4 Quart. s. Monica mãi de s. Agostinho. Chanc. Aud. do J. de D. da 3. v.
5 Quint. ✠ Assenção do Sr. Conversão de s. Agostinho.
6 Sext. s. João ante portam Latinam. Aud. do J. da D. da 1. v.
7 Sab. s. Estanisláo B. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
8 Dom. Apparição de S. Miguel Archanjo.

Preamar do dia 2 de Maio
1.ª a 10 horas e 6 m. da manhã.
2.ª a 10 horas e 38 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 30 DE ABRIL.

Cambio sobre Londres 28 d. p. 1U.		Prata - Pezos Columnares	1.680
» » Paris 340 reis p. franco.		» » Mexicanos	1.680
» » Lisboa 89 a 90 p. 100 de pr.		» miuda	1.440 a 1.460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	15.000	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	14.900	Disconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8.200		
Prata - Patacões	1.680	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.
Quart. ming. a 2 -- ás 10 horas e 28 m. da manh.
Lua Nova a 10 -- ás 9 horas e 19 m. da manh.
Quart. cresc. a 17 -- ás 9 horas e 42 m. da manh.
Lua cheia a 24 -- ás 7 horas e 21 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

ACTA DA 38. SESSAÕ ORDINARIA DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO EM 27 DE ABRIL DE 1842.

PRESIDENCIA DO SNR. MACIEL MONTEIRO.

Feita a chamada, acharaõ-se prezentes 29 srs. deputados, faltando com participação os srs. Pereira de Brito, e Vieira de Mello, e sem ella os srs. Pedro Cavalcanti, Machado Rios, Manoel Cavalcanti, e Lopes Neto.

O sr. presidente declarou aberta a sessão; foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da Provincia remettendo a informação da camara municipal desta cidade sobre o contracto feito com Antonio da Cunha Soares Guimarães, e outros objectos : = a quem fez a requisição. O sr. Nabuco mandou á meza o requerimento seguinte := requeiro urgencia para a 3. discussão da lei do orçamento provincial agora mesmo : = approvado. Entrou em discussão o projecto da referida lei. Forão lidas, mas não apoiadas, as emendas seguintes : = do sr. Lopes Gama — o ordenado do professor de primeiras letras do collegio dos orfãos será de 600$ reis : = do sr. Aguiar = 2 p. c. de todos os ordenados, e gratificações provinciaes, que excederem a 500$ reis, á excepção dos vencimentos dos engenheiros estrangeiros, que estão a serviço da provincia : = ao art. 12 — elevado o ordenado do professor do ensino mutuo desta cidade a 600$ reis, guardada a disposição do art. 10 cap. 2. da lei n. 43 : augmente-se o quantitativo : = do sr. Oliveira : = ficando elevado a 500$ reis o ordenado dos amanuenses da secretaria da provincia : neste sentido augmente-se o quantitativo : = ao art. 4. — sendo um dos amanuenses encarregado exclusivamente do Archivo da secretaria com a gratificação annual de 100$ reis : neste sentido augmente-se o quantitativo : = com o recolhimento da Conceição d'Olinda 500$ reis := ao art. 5. — ficando elevado a 500$ reis o ordenado dos dous amanuenses da thesouraria das rendas provinciaes : neste sentido augmente-se o quantitativo : = do sr. José Pedro := supprima-se o art. 30 := supprimão-se na emenda do sr. Nabuco ao art. 41 as palavras = aos quaes ficão encorporados os bens da mizericordia de Olinda : = com o recolhimento da Conceição de Olinda 400$ reis : = do sr. Faria = com o provisor do bispado 500$ reis : = do sr. Rabello = seja elevada a congrua do coadjutor da Freguezia de Flores a 200$ reis : = do sr. Lobo = ao art. 4. = depois da palavra = emolumentos — diga-se conforme a tabella n. 1, annexa ao projecto : = fica o presidente da provincia authorisado a extinguir as repartições provinciaes.

Forão apoiadas, e depois regeitadas as seguintes := do sr. Oliveira — o presidente da provincia fica authorisado a reformar as repartições provinciaes, redusindo o n. dos seus empregados, segundo o permittirem as necessidades do serviço : = o presidente da provincia fica authorisado a remover a cadeira de meninas do Pilar de Itamaracá para a villa de Iguarassú := do sr. Bizerra Cavalcanti — fica alterada a formalidade da arrecadação dos dizimos de gado vaccum e cavallar de julho a junho, e em seu vigor, e como sempre forão arrecadados os ditos disimos de Janeiro a Dezembro com as suas competentes eras de cada um dos annos := do sr. José Pedro supprima-se o art. additivo do sr. Neto sobre a Sociedade de Medicina : = ao art. 3. — depois da palavra 90 diga-se = ficando considerados os honorarios dos empregados da casa, como indivisiveis : = do sr. Nabuco — os inspectores do assucar e algodão terão o ordenado de 800$ reis : = do sr. Silva Guimarães : — o presidente da provincia não dará os planos de todas as loterias novamente concedidas, em quanto se não findar o tempo das loterias do theatro, Matriz da boa-vista, livramento, e Rozario da boa-vista, que estão em obra : = do sr. Leal — seja elevado o ordenado do secretario da thesouraria provincial a 1:000$ de reis, como vence o da thesouraria da fazenda : = do sr. Pinto d'Almeida — com os coadjutores de toda a provincia, sendo a congrua de cada um de 150$ reis : neste sentido augmente-se o quantitativo : = fica pertencendo á comarca de Santo Antão todo o termo, que actualmente he do engenho Larangeiras : = foi apoiada, e depois retirada a pedido do seu autor a seguinte emenda do sr. Figueiredo : = offereço como art. additivo para se collocar onde convier a materia do projecto n. 24 deste anno, que tracta do melhoramento do fabrico do assucar : forão apoiadas, e ficarão prejudicadas as seguintes : = do sr. Carvalho — supprimão-se todos os artigos do projecto n. 24, ficando em vigor somente o art. 1., supprimida a palavra = annuaes := do sr. Dantas — supprimão-se os artigos 4, 5, 6, 7, e 8 do projecto n. 24, que está offerecido como art. additivo : = do sr. Leal — em lugar da emenda do sr. Figueiredo diga-se = fica o presidente da provincia authorisado para dispender a quantia de 4:000$ de reis com o melhoramento do fabrico do assucar, e dos mais productos da cana, engajando algum nacional ou estrangeiro para este fim pelo modo, que julgar mais conveniente : = do sr. Gitirana — contractando a commissão de policia a publicação dos trabalhos da Assembléa com a Redacção do Diario de Pernambuco : = do sr. Aguiar — á emenda do sr. Guimarães depois da palavra — Boa-Vista — accrescente-se — e do Seminario.

Forão apoiadas e approvadas as seguintes : = do sr. Oliveira — com o theatro publico em prestações mensaes de 2:000$ de reis — 24:000$ de reis := ao art. 9. — sendo o ordenado dos professores de 1:000$ de reis, dos substitutos de 800$ reis, e o do professor de dezenho de 800$ reis :— neste sentido reduza-se o quantitativo : = o presidente da provincia fica authorizado a arrendar uma casa, que sirva para o Liceo, e o colleg o, que nelle se tem de estabelecer := do sr. Rabello — fica pertencendo á comarca do Bonito a freguezia do Altinho : = do sr. Nabuco — ao art. 6. accrescente-se = 200$ reis de gratificação ao thesoureiro da meza do consulado : = elevando-se a 15 p. c. a porcentagem do collector, e do escrivão de Olinda : = do Snr. Silva Guimarães = ao Artigo 11 = elevado o ordenado do Professor da Cidade de Goianna á 600$ reis : augmente-se o quantitativo: = ao Artigo 12 = igualado o ordenado do Professor da Cidade de Goianna ao que vence o da Cidade de Olinda : augmente-se o quantitativo : = do Snr. Aguiar = com os Professores do Seminario Episcopal de Olinda, elevados á 800$ reis os ordenados dos Professores de Theologia Dogmatica, Pratica, e Historica, e á 500$ reis o do Substituto dessas 3 Cadeiras : = do sr. José Pedro — supprima-se o art. additivo do sr. Figueiredo ácerca da companhia de Aqueductos:= ao art 22 — com os cirurgiões da vaccina das duas cidades de Olinda, e Goianna mais 100$ reis a cada um para curarem os pobres : = ao art. additivo do sr. Nabuco sobre os devedores da decima — depois das palavras — que correrão — diga-se = depois de trez mezes : = o mais como no art. : = fica em vigor a disposição do art. 12 da lei n. 90 sobre os alugueis das casas dos professores de primeiras letras := ao art. 9. = depois da palavra - 45 — diga-se — não perdendo os professores a gratificação quando estiverem doentes : = do sr. Barros Cavalcanti = ao art. 33 — depois das palavras — casas das repartições — accrescente-se — e do quartel do corpo de policia : o mais como no art. = do sr. Lobo — ao art. 19 — supprimida a do parocho, e coadjutor da freguezia : neste sentido altere-se o quantitativo deste art., e do art. 20 : = supprima-se a palavra -- conducção e diga-se em lugar de 12:000$ de reis 8:000$: — do sr. Paes de Andrade — ao art. 3. - substituão-se as palavras -- com o cidadão Luiz Ignacio Ribeiro Roma -- por estas -- com quem por menos fizer ; attendendo-se aos serviços prestados á casa : -- do sr. Lopes Gama -- no art. substitutivo 41 do sr. Nabuco, onde se diz --- os bens da misericordia -- diga-se -- os bens do hospital da misericordia : -- fica absolvido da multa, em que incorreo o arrematante do 4. lanço da estrada do Páo do Alho, e prorogado por mais um anno o praso estipulado no contracto para o complemento da obra.

Foi a final adoptado o projecto com as emendas approvadas.

O sr. presidente deo para ordem do dia 2. discussão do projecto n. 20 deste anno, continuação da de hoje ; e levantou a sessão depois das duas horas.

Joze Felippe de Souza Leão.
Pro Presidente.
Antonio José de Oliveira
1. Secretario interino.
Luiz de Carvalho Paes d'Andrade.
2. Secretario interino.

ACTA DA 39. SESSAÕ ORDINARIA DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL EM 28 DE ABRIL DE 1842.

PRESIDENCIA DO SNR. SOUZA LEAÕ.

Feita a chamada, acharam-se presentes 23 snrs. Deputados, faltando com partecipação os snrs. Vieira de Mello e Maciel Monteiro, e sem ella os snrs. Pedro Cavalcanti, Alvaro, Lopes Gama, Machado Rios, Tiburtino, Lopes Netto, Manoel Cavalcanti, Pereira de Brito, Nabuco e Lobo.

O snr. Presidente declarou aberta a sessão ; foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Um Officio do secretario da Provincia, remettendo uma postura addicional da camara municipal de Garanhuns : a commissão de negocios das camaras. Foi lido um parecer da commissão de Instrucção publica, jubilando ao Padre Joze Gonçalves com o seu ordenado por inteiro ; e ficando elle addiado por haver pedido a palavra o snr. Rabello, o snr. Joze Pedro requereo a urgencia, a fim de que fosse já tomado em consideração ; apoiada e vencida a urgencia, entrou em discussão o parecer, ao qual o mesmo snr. annexou o art. seguinte -- Fica jubilado com o ordenado de 600$ o Professor jubilado Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça : foi rejeitado o art. additivo, e approvado o parecer.

FOLHETIM.

ARRHAS POR FÔRO D'ESPANHA (*).

A noite descera entretanto. A cavalgada parou no terreiro de S. Martinho, e á luz de muitas tochas parte d'aquella multidão escoou-se pouco a pouco por diversas ruas, em quanto outra parte subia á sala principal, ou se derramava pelos aposentos dos paços, cujo silencio de quasi dois annos, depois da fuga d'elrei com D. Leonor Telles, era a primeira vez interrompido pelo ruido de uma corte numerosa mas bem differente da antiga. A rainha havia quasi exclusivamente chamado a ella os seus parentes, ou aquelles fidalgos que lhe tinham dado provas não equivocas de sincera affeição, e substituira á severidade antiga do paço todo o brilho de um luxo insensato, e o que mais era a dissolução dos costumes, que sempre acompanha esse luxo. Depois de uma cêa esplendida, como o devia ser nesta corte voluptuaria, apenas ficára na camara real D. Fernando e sua mulher, o conde de Barcellos D. João, D. Gonçalo Telles, irmão de D. Leonor, e um donzel da rainha, filho bastardo de outro bastardo, o prior do Hospital, Alvaro Gonçalves Pereira, e que ella mais que nenhum estimava. Estas personagens achavam-se reunidas no mesmo aposento onde dois annos antes o beguino Fr. Roy viera revelar á então amante de D. Fernando os intentos de seus inimigos. Era deste aposento que ella sahira fugitiva e amaldiçoada do povo. Mas era ahi tambem que ella vinha depois de tantos sustos, de tantas difficuldades vencidas, de tanto sangue derramado por sua causa, repousar triumphadora, segura já na fronte a coroa real. Tudo estava do mesmo modo, salvo as personagens, que em parte eram diversas e em diversa situação.

Elrei, habitualmente alegre, se assentára triste na cadeira de espaldas, unico movel do aposento, e encostára a cabeça sobre o punho cerrado. D. Leonor, posto que naturalmente loquaz (1), assentada no estrado defronte de D. Fernando, se conservava tambem em silencio : em pé, um pouco atraz da cadeira d'elrei, o donzel querido de D. Leonor, com os olhos fitos nella, esperava attento as determinações de sua senhora : ao longo da sala o conde de Barcellos e D. Gonçalo Telles passeavam lentamente, conversando em voz submissa e pausada.

Mas a taciturnidade de cada uma das duas personagens principaes tinha bem differentes motivos.

A imagem da sua capital destruida tinha-se embebido na alma d'elrei como um remorso cruel. Pelas suggestões de seu tio adoptivo consentira que D. Henrique viesse livremente destruir a opulenta Lisboa. Elle, neto d'Affonso 4., regeitára os soccorros de seus valorosos vassallos, que de toda a parte haviam corrido, lança em punho, para combaterem debaixo da signa real, ao esvoaçar dos pendões inimigos : elle, cavalleiro, fôra vil instrumento de vingança covarde : elle, rei de Portugal, fôra o destruidor do seu povo : elle, portuguez, recebera o nome de fraco de um castelhano, sem que ousasse desmentir a affronta ! (2) Estas idéas, que o tinham assaltado ao atravessar as ruinas dos arrabaldes, tomavam maior vulto e força na solidão e no silencio. O pobre monarcha, bom, mas excessivamente brando e irresoluto, tinha sobeja rasão de estar triste. A lua, que começava a subir, dava de chapa atravez da janella oriental do aposento no rosto de D. Fernando ; como dois annos antes, quasi a essa hora lhe allumiára tambem as faces demudadas d'afflicção. Este logar, esta luz, e esta hora eram para elle fataes !

Nesse momento passos mais rapidos e mais pesados que os dos dois fidalgos começaram a soar na sala contigua : quem quer que era passeava tambem.

(*) Vid. o Diario N. 71, 72, 73, 76, 77, 79, 84, 85, 86, 88, 91, 92, 93 e 94.

(1) A rainha . . . . como era ousada e muito falladora. Fernão Lopes, chr. de D. Fer. cap. 126.

(2) Idem — cap. 72.

ORDEM DO DIA.

Continuou a discussão do projecto N. 24 deste anno: ao art. 4. offereceu o snr. Barros Cavalcanti a emenda seguinte -- Depois das palavras -- uma indemnisação -- accrescente-se -- de 100$000 rs. para o Emprehendedor, e supprima-se o resto do art.: -- foi apoiado e approvado, e juntamente o art. do projecto. O snr. Figueiredo mandou a meza o art. additivo -- O Emprehendedor será obrigado, antes de firmado o contracto, a offerecer o detalhe do novo methodo de melhoramento para ser submettido a consideração do Presidente, e ser inserido no contracto, em cujo caso será mandado imprimir para ser espalhado pela população da Provincia: -- foi apoiado e approvado. O sr. Oliveira offereceu emendas suppressivas aos artigos 6, 7, e 8, as quaes foraõ approvadas; e bem assim o projecto em 2. discussão. Entrando em discussão o projecto N. 38 de 1836, veio a meza o art. substitutivo seguinte do snr. Carneiro da Cunha -- Nos terrenos da Provincia destinados a agricultura, ninguem poderá ter gados, sem que cerque os logares destinados a pastoragem dos ditos gados, sob pena de pagar, pela primeira vez -- 10$ rs. para a camara, e o prejuizo causado, e o duplo na reincidencia: -- foi apoiado e approvado o artigo substitutivo, e adoptado o projecto, menos o art. 2., que foi rejeitado. O snr. Carneiro da Cunha fez o requerimento seguinte -- Requeiro dispensa da impressão da emenda em 2. discussão do projecto n. 38 de 1836, e urgencia para entrar amanhã em 3. discussão, logo depois do projecto n. 24: foi apoiado e vencido; e bem assim outro do sr. Figueiredo do mesmo theor, em favor do projecto n. 24. O projecto n. 16 deste anno, concedendo 6 loterias a Matriz dos Affogados, passou em 1. discussão. Entrou tambem em 2. discussaõ o projecto n. 20, o qual foi apoiado e approvado. O projecto n. 22 deste anno ficou addiado por não haver casa para se votar. O snr. Presidente levantou a sessão a uma hora e tres quartos, dando para ordem do dia, leitura de parceceres, Indicações e requerimentos, e 2. parte, discussão dos projectos numeros 38, 24, e 22.

Pedro Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque, Vice-Presidente.

Joze Felippe de Sousa Leão, 1. Secretario.

Antonio Jose de Oliveira, 2. Secretario.

Augustos e Dignissimos Snrs. Representantes da Nação. --- A Assemblea Provincial Legislativa de Pernambuco, solicita em promover conjunctamente com essa Assemblea a prosperidade do Brasil, e conscia da progressiva decadencia d'Academia de Olinda assentou, que por mais tempo não devia deixar em silencio a causa primordial dessa decadencia, e pedir o remedio, que julga terá a efficacia de salvar esta Academia de sua proxima queda, e dar-lhe aquelle grão de prosperidade de que he succeptivel, do qual tanta utilidade deve esperar esta Provincia, e todo Brasil.

Snrs., os membros d'Assemblea desta Provincia por uma longa experiencia de 13 annos, convencidos estão de que a localidade em que se acha este estabelecimento, he como passão a mostrar-vos, a causa principal da sua decadencia, e imminente queda.

Ali Snrs., a instrucção, que se transmitte aos Alumnos não he presenciada por quem ajuizando da capacidade dos mestres, e applicação e habilidade dos discipulos, possa assim estimular aquelles a empregarem todos os seus esforços para bem desempenharem os lugares, que se lhes confiaraõ, e estes a procurarem em competencia a primazia entre os seus collegas, e os creditos, que lhes podem dar os seus imparciaes juizes. A falta deste excitamento, e do premio que delle devia resultar tem como amortecido os esforços e interesses de todos, e por conseguinte feito com que os Mestres tolerem os Discipulos aquillo, que estes lhes devem tolerar. E ainda sentida nessa Academia a falta das vistas, e inspecção immediata da primeira Authoridade da Provincia, que sem duvida despertaria o receio da falta de comprimento de deveres. O continuo contacto, que pelo acanhado territorio e pouca população, tem os Lentes com os Estudantes, e os Estudantes entre si é fonte de innumeros males, pois pondo patente as mais escondidas acções, ainda mesmo das vidas privadas d'ambos dão cabimento a muitas desagradaveis discussões, e intrigas, que apoz de si tem trazido muitas vezes funestas consequencias, e quase sempre a falta de respeito, e desacatos aos Lentes, que justamente resentidos involvem as mais das vezes o innocente com o culpado Estudante na correcção, que julgão dever-lhes dar. Se a todos estes males juntarmos a falta, que soffrem os Estudantes da communicação de pessoas de variada instrucção, o que taõ necessario é para lhes inspirar o gosto de outros conhecimentos, e tira-los do acanhamento proprio de quem exclusivamente se dedica a certos e determinados estudos; bem como a dos gozos dos recreios innocentes para as horas de descanço, que tanto concorrem para acalmar as paixões violentas, que nascem da ociosidade, e da sensaboria, e que são um feliz antidoto contra os excessos da embriaguez, maledicencia, e jogos de azar, e ao mesmo tempo descanção e fortificão o espirito para um novo trabalho não se poderá negar que a Cidade de Olinda é lugar improprio para ter em si aquelle estabelecimento.

Pelas razões referidas exuberantemente está provado, que a decadencia d'Academia, é devida a sua actual localidade, e somente por isso Srs. esta Assemblea esperaria, que não exitarieis em a mudardes para o Recife que é o que vos vem pedir; mas convem que vos não fique occulta a sorte dos Estudantes naquelle lugar. Elles estão ali sujeitos a consumirem viveres, que alem de grosseiros são sem duvida 20 por cento mais caros, que na capital da Provincia. Expostos as epidemias de de que é susceptivel aquella Cidade não tem quem os cure, e nem onde possão haver bons remedios, a não recorrerem ao Recife com dispendio, e demoras muitas vezes funestas. É no Recife, que os Empregados e Estudantes vão haver os seus ordenados e mezadas do que lhes resulta uma quebra nos meios de suas subsistencias, e interropções, que muito danosas saõ ao desempenho dos seus deveres. O vestuario, os amigos, os lleitos divertimentos, tudo em fim se vai procurar fora daquella Cidade com incalculaveis vexames, dispendios e embaraços de toda especie.

Convem, que esta Assemblea não se subtrahia a ponderar-vos que a mudança d'Academia para o Recife fazendo cessar tantos males, e convidando por isso mesmo a maior numero de pretendentes aos estudos que ali se ensinão, fará a sua prosperidade sem nada perder a Cidade d'Olinda; por quanto no espaço de 13 annos, que ella ali se acha nenhuma prosperidade, alem daquella que se devia esperar da prosperidade da Provincia, se nota naquella Cidade. Nenhum ramo de industria se exerce ali, a não ser um mesquinho commercio dos generos de primeira necessidade, e que sem receio se pode affirmar, que apenas satisfaz as precisões de um mez, e que é repetido successivamente. A edificação, e reedificação augmentou em principio na razão do numero dos Estudantes e hoje se acha estacionaria. A riqueza he a mesma que havia antes de se achar ali a Academia, e nem poderia deixar de ser assim não progredindo ramo algum de industria; o que he causa o estar perto aquelle mercado do da capital, e não haver para ali um rio effectivamente navegavel, ou uma estrada de facil, e como do transito. Em fim a mesma civilisação, que naquella Cidade se nota está circunscripta aos que compõe os estabelecimentos literarios, e por isso se pode chamar transitoria, e não propria daquelle lugar.

Por tão poderosas rasões esta Camara espera que essa Assemblea tomando na devida consideração a utilidade que deve prestar a Academia d'Olinda a mude para o Recife.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DO P. P.

Officio--Ao Exm. Presidente, enviando-lhe competentimente informado o requerimento, que a S. M. o I. derige Antonio Rodrigues d'Almeida, Tenente Reformado, e actualmente empregado no Batalhão Provisorio desta Provincia, supplicando o pagamento de vencimentos atrazados, que se lhe deve na importancia de 1:375$ reis constante da guia, ou cautella que lhe fôra passada, e entregue pela Thesouraria.

Dito --Ao mesmo Exm. Sr. devolvendo-lhe informado o requerimento de Antonio da Costa Braga, espingardeiro que foi do extinto 4. Batalhão de Caçadores de Linha, o qual vindo da Provincia do Pará, pedia ser transportado a Capital do Imperio, onde tinha de requerer a S. M. o I. a remuneração de seos servicos.

Dito --Ao mesmo Exm. Sr. remettendo-lhe informado o requerimento de Manoel Ferreira de Brito, que tendo sido dimitido por incapaz do serviço, pedia ser transportado a Provincia do Ceará.

Dito --Ao mesmo Exm. Sr., ponderando-lhe a necessidade de se contractar com o Cirurgião-mor Peixoto, o tractamento dos doentes da 2. Companhia do Batalhão dos Guardas Nacionaes destacados, que fez o serviço da policia na Cidade de Goianna, e pedindo a respeito providencias.

Dito --Ao Inspector da Thesouraria, procurando saber, se da guia do Alferes Francisco Pedro do Rego Barretto, que se acha na mesma Thesouraria, consta ter elle deixado a sua familia no Ceará, a prestação mensal de 27$ reis

Dito --Ao Tenente Coronel Commandante da Ilha de Fernando de Noronha, communicando-lhe, que pelo capitão tenente Antonio Firmo Coelho, se lhe remettia a emportancia dos vencimentos do destacamento do 1. de Fevereiro, ao ultimo do corrente mez a fim de ser destribuida pelos praças do mesmo destacamento, no sentido que endicavão as relações que se lhe enviavão. Dando-lhe alguns esclarecimentos acerca do pagamento dos dinheiros tomados a particulares, para as praças do 3. Batalhão, que ali forão deixadas por doentes, ordenava-lhe, que fisesse regressar as 5 praças, que não vierão pela Barca Triumpho da Inveja, e mais as que por despacho se mandarão retirar, podendo no caso de não fazer grande falta ao serviço, mandar mas alguma, que julgasse nas circonstancias de se recolherem ao Batalhão.

Dito ---Ao Major chefe interino do 3. Batalhão da Guarda Nacional deste Municipio, disendo-lhe em resposta ao seu officio de hontem datado, que forão desligados do Batalhão de Guardas Nacionaes destacados, os dous Guardas, que devião de ser por outros substituidos.

Dito --Ao Capitão Commandante da Companhia d'Altifices, mandando conciderar unicamente com a graduação, o 2. sargento Ignacio de Santiago Dias, que serve de contrameste dos carpinas do Arsenal de Guerra, podendo elevar a 2. sargento effectivo, outra praça que para isso tenha a necessaria capacidade, e estivesse no caso de sargentiar a Companhia, com utilidade do serviço.

Portaria --Ao Tenente Coronel Commandante do Batalhão Provisorio, mandando excluir do mesmo com guia de passagem para a Companhia d'Artifices, o soldado Francisco Firmino Cavalcante d'Albuquerque.

Dita --Ao Capitão Commandante da companhia d'Artifices, authorisando-o a receber com passagem para a mesma, o cadete mencionado na precedente Portaria.

IDEM DO DIA 23.

Officio --Ao Exm. Presidente, dando-lhe as informações que pedira em officio desta data, acerca do actual estado d'organisação do Batalhão de Guarda Nacionaes destacados, e que contingentes se havião para o mesmo recebido.

Dito --Ao Commandante Superior da Guarda Nacional deste Municipio, comunicando-lhe que se offerecerão para servir no Batalhão de Guardas Naconaes destacado, os guardas Manoel Soares de Mello, e Joze d'Almeida Lima, aquelle do 4. Batalhão, e este do Esquadrão.

Dito ---Ao Inspector da Thesouraria, rogando-lhe a expedicção de suas ordens, para que fosse pago a Domingos Ferreira Jorge, Thesoureiro da Irmandade da Conceição dos Militares, a quantia de 32$000, importancia das sepulturas dadas pela mesma Irmandade no mez findo aos soldados do Depozito, Ladislão Joze Tavares, Andre Porcino de Souza, Antonio Joze Couto Pinheiro, Duarte Ferreira deCarvalho, e Joaquim d'Andrade Lima.

Dito—Ao Major Chefe interino do 1. Batalhão da Guarda Nacional deste Municipio, disendo-lhe que se offerecera para servir no Batalhão de Guardas Nacionaes destacado, o caixa de rufo da muzica Joze d'Olisande, e como havia necessidade de que elle ensinasse aos Tambores do Batalhão destacado, rogava a S. S. d'o contemplar no numero dos praças que tinha de enviar, aplainando qualquer dificuldade que apparecesse em rasão do seu contracto.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

DA ESCRAVIDAÕ ENTRE OS INGLEZES.

ARTIGO II.

Sr. Redactor. — Quando hontem lhe remetti o meu primeiro artigo sobre a escravidão entre os Inglezes, ainda não tinha lido no « Siècle » de 27 de janeiro a carta que o deputado Izambert dirigio ao redactor em chefe daquella folha, na intenção de attenuar a impressão produzida pela correspondencia de Lanjuinais, a que me referi no dito

---

Dos olhos de D. Fernando sahiam dois tenues reflexos: eram os raios da lua que se espelhavam em duas lagrymas.

A rainha alevantando-se então disse ao donzel:

« Nunalvares Pereira, vêde quèm está nessa sala. »

Nunalvares abriu a porta, e lançando a cabeça voltou-se immediatamente, e disse:

« O corregedor da côrte. »

Os dois fidalgos pararam na extremidade do aposento, callaram-se, e conservaram-se immoveis.

A rainha fez signal com a mão a Nunalvares para que esperasse: o donzel ficou á porta sem pestanejar.

D. Leonor encaminhou-se então para elrei, que embebido no seu profundo scismar, não vira nem ouvira o que se fazia ou dizia. Curvando-se, e firmando o cotovello no braço da cadeira d'elrei, encostou a cabeça sobre o hombro d'elle, com a face unida á sua.

« Que tens tu, Fernando? — perguntou ella com essa inflexão de voz meiga, que só sabem labios d'esposa que muito ama, mas com que tambem soubera atinar esta mulher sublime de hypocrisia.

« Nada! oh.... nada! —respondeu o moço rei, lançando-lhe o braço ao redor do pescoço, e apertando a face incendida áquelle rosto d'anjo, que dissimulava um coração de demonio.

Os dois tenues reflexos da lua tinham esmorecido nos olhos de D. Fernando: o halito de Leonor Telles queimara as lagrymas da compaixão e do remorso.

« Enganas-me, ou enganas-te a ti proprio, Fernando! —replicou a rainha.—Tu és infeliz, e eu sei porque o és. Aborreces já a pobre Leonor Telles. »

O tom com que estas palavras foram proferidas era capaz de partir um coração de marmore.

« Enloqueceste Leonor?—exclamou elrei—Aborrecer-te? Sem ti este mundo fôra para mim um ermo, a coroa martyrio, a vida maldição de Deus. Como nos primeiros dias dos nossas amores, no leito da morte amar-te-hei ainda. Gloria, riqueza, poderio tudo te sacrifiquei: não me pesa. Mil vezes que tu o queiras t'o sacrificarei de novo. »

« Oh, prouvera a Deus que o teu amor fosse metade do que dizes:—fosse metade do meu! »

« Busca, inventa, aponta-me algum modo de te provar o que digo, e verás se as minhas palavras são sinceras! »

« Há um, rei de Portugal! —replicou Leonor Telles, em cujos olhos scintillava o contentamento.

Dizendo isto ella se affastára d'elrei. O seu aspecto tomou subitamente a expressão grave e severa d'uma rainha. A um gesto que fez, Nunalvares ergueu o reposteiro, e o corregedor da corte entrou. Trazia na mão um pergaminho aberto. Chegou ao pé de Leonor Telles, ajoelhou e entregou-lh'o.

A rainha pegou nelle, e appresentou-o a elrei: o donzel trouxe uma das tochas que estavam nos angulos do aposento, e collocou-se á esquerda da cadeira de D. Fernando.

« A prova do que dissestes, rei de Portugal, está em estampardes no fim desse pergaminho o vosso sêllo de puridade. » (3)

D. Fernando recebeu o pergaminho e começou a lêr: a cada uma das extensas linhas que o obrigavam a descrever um semicirculo com o raio visual, o tremor das suas mãos se tornava mais violento, as contracções do seu rosto mais profundas. Antes de acabar de lêr atirou o pergaminho ao chão, e com voz terrivel exclamou, cravando os olhos reluzentes em Leonor Telles:

« Mulher, que me pedes tu? »

« Justiça, e as minhas arrhas. »

(Continuar-se-ha.)

---

(3) O sêllo de puridade ou de camafeu era aquelle que se estampava no proprio pergaminho, e que servia ordinariamente para o rei expedir documentos de menos importancia, na falta do chanceller-mór que tinha o sêllo grande, curial, ou do cavallo. Veja-se a Dissertação 3. de J. P. Ribeiro.

meu artigo de hontem. « Un sentimento da imparcialidade, e o respeito que é devido e convicções sinceras » (diz Chambolle, redactor politico do « Siècle » e membro da camara dos deputados) « nos determinão a recebê-la ; » o mesmo digo eu : mas, assim como Chambolle, produzindo-a, declara que persiste em associar-se ao voto da camara sobre o direito de visita, e á conclusão do deputado Lanjuinais, do mesmo modo eu, transcrevendo a dita carta por puro espirito de imparcialidade, e remettendo-lh'a fielmente traduzida, persisto em declarar legitimas e inevitaveis as consequencias e reflexões com que terminei o meu primeiro artigo. Diz pois assim.

« Snr. Redactor em chefe do « Siècle ». — O Snr. deputado Lanjuinais, nosso collega, escreveu-vos para invocar como argumento contra o direito de visita a conservação da escravidão dos brancos nos Indostão ; porem aos factos odiosos que refere não se atreveu a oppôr conclusão precisa. « Não quero, diz « elle, pronunciar entre o governador geral « das Indias (que pretende que a dita escra- « vidão é doce, suficientemente temperada « pela legislação, e que se deve esperar do « tempo a abolição della) e os relatorios que « desmentem lord Auckland. » Quanto a mim, nenhuma duvida tenho em declarar que a opinião de lord Auckland é digna de condemnação ; e o que digo é que a nação Ingleza está desde já decidida por esta abolição immediata, e que breve o governo britanico « se verá na necessidade » de a propor ao parlamento, como fez em 1833, quando se tratou da emancipação dos negros nas Indias Occidentaes.

« Em 1840 fui eu testemunha ocular do zelo com que durante duas semanas a flor da sociedade ingleza reclamava a abolição da escravidão na India. Do seio da convenção abolicionista, reunida em Londres, sahião moções que erão reproduzidas no parlamento e que os ministros do gabinete whig só repellião mui fracamente. Depois da mudança do dito gabinete, lord Brougham na camara alta, e O'Conell, Lusinghton e outras illustres personagens, na dos communs, fizerão e sustentarão a mesma moção.

« A 22 de setembro de 1841, o venerando Clarkson, á frente de uma numerosa deputação, apresentou a Sir Robert Peel, principal secretario de estado, uma memoria que continha um quadro « da immensa extensão da escravidão rural e domestica no Indostão, da depravação que della resulta, e das cruezas que a acompanhão. Esta memoria é muito mais energica e demontrativa que a esposição extrahida pelo nosso collega de documentos mais antigos. »

« Não póde haver duvida que as sociedades abolicionistas, tão numerosas e tão influentes no reino unido, hao de, na sessão que vai abrir-se, fazer novos e energicos esforços para obterem o nobre fim que com tanta harmonia e intrepidez tratão de promover. Difficilmente o gabinete tory poderá resistir a tão urgentes reclamações, a votos inspirados por sentimentos que são os da nação inteira. O que eu vi e ouvi durante quatorze sessões, tanta eloquencia e tanto zelo empenhados em uma tão nobre causa, são para mim bons fiadores de que assim será. E igualmente o são o sacrificio, feito por esta grande nação, de quinhentos milhões para libertar oitocentos mil escravos nas suas colonias da Mauricia, do Cabo e das Indias Occidentas, e os felizes resultados, já obtidos em Antigoa, na Barbada, e até na propria Jamaica, onde o governador, Sir John Mealfe, no seu ultimo discurso á assembléa colonial, declarou que a população emancipada em 1838 não era excedida em prosperidade, em independencia e em outras vantagens, por nenhuma classe laboriosa em qualquer paiz do mundo.

« Ah ! porque havia de a minha patria, que tanto fez pela liberdade em 1789 — que foi a primeira a proclamar os direitos dos homens de côr — que tratou sempre os negros com mais doçura que os Ingleses — porque havia de deixar-se preceder por elles nesta grande obra ? ! Com que legitimo orgulho não poderiamos nós hoje « lançar em rosto ao governo inglez a sua falsa philantropia «, e a sua hesitação em impor á companhia das Indias a abolição da escravidão que opprime os desgraçados Indios ? ! Com que reconhecimento não acceitariamos nós o concurso de um tal nome como o do Sr. deputado Lanjuinais para accelerar nas nossas colomnias a fixação do termo da escravidão ? !

« Concluo dizendo que, se todas as nações concordassem em comparar o trafico á pirataria, seria cousa mui facil remediar todos os inconvenientes do direito de visita, e reservar a jurisdição nacional sobre os culpados. »

Assim se explica Isambert na carta que dirigio ao deputado Chambolle, e que fielmente transcrevi do « Siècle », em que a vi publicada : não é possivel deixar de respeitar a sua convicção, nem de lamentar a sua cegueira. Toda a sua ociosa argumentação se reduz a mostrar que ha em Inglaterra (o que nunca ninguem negou) muitas e muita, pessoas de coração verdadeiramente generosos e animadas por principios de sincera e vehemente caridade, que tem empenhado e continuão a empenhar todos os esforços para a abolição da escravidão, sem outro fim que o bem da humanidade ; mas que todos esses esforços tem até agora encalhado na politica do governo britanico, o qual, contradictorio comsigo mesmo promove a abolição do trafico da escravatura na costa d'Africa, e o autorisa e consente nas suas proprias possessões: ora, é isto precisamente aquillo mesmo de que Lanjuinais se queixa. Seja como for, sempre fica em pé o argumento maximo de todos os este deputados que na camara franceza discutirão negocio: A abolição do trafico da escravatura é uma obra eminentemente meritoria, e altamente exigida por todos os principios de justiça e de caridade christãa, porem os meios porque o governo britanico pretende resolver esto magnifico problema são iniquos, tyrannicos, subversivos de todos os principios de direito publico maritimo, e attentarios contra a soberania das outras potencias independentes. E se assim é « latet anguis in herba, » e estamos no caso da grande regra de moral : « Non sunt facienda mala ut veniant bona.

Rio de Janeiro, 1 de abril. Q. Z.

(Jornal do Com.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Já tinhamos promptas as paginas deste jornal, quando recebemos a nossa correspondencia do Norte. O Pará estava tranquillo té 16 do passado, data a que chegão os jornaes d'ali recebidos, tendo o Exm. Vice-Prezidente Dr. Bernardo de Souza Franco, aberto a Assemblea Provincial em 14 do mesmo mez.

No Maranhão, nada havia de novo que mereça a pena relatar-se, e tinha entregue a administração da provincia em 2 do dito mez o Sr. Dr. João Antonio de Miranda, ao Exm. Conselheiro Francisco de Paula Pereira Duarte, segundo Vice-Prezidente.

Não tivemos jornaes do Ceará, porem uma carta de pessoa de confiança nos dá esta provincia em socego.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

DESCARREGAÕ HOJE 2 DE MAIO.

Brigue = Europe = Carvão de pedra.
Barca Ingleza = Nightingale = Fasendas, e ferro.
Brigue Inglez — Chandebuch = Bacalháo
Brigue Brasileiro = Tentação = Barricas vasias.
Barca Americana = Globe = cha, drogas, canella, arcos de páo, sabão, Farinha, bolaxinhas, breu, barricas vasias e abatidas com seus pertences.

PRAÇA DO RECJFE 30 DE ARRIL.

Revista Commercial.

Cambios — Conserva-se a 28 d. p. mil reis, e poucas tranzacções tem havido.
Algodão — As entradas tem sido pequenas, e o preço 5,600 a 5,800 p. @.
Assucar — As tranzacções da semana finda tem regulado a 650 p. @ sobre o ferro pelo branco, e o mascavado de 650 a 700.
Bacalháo — Chegou um carregamento que ainda não entrou nem foi vendido; e o depozito chegará a 5000 barricas se elle descarregar.
Carne secca -- Com um carregamento de Montevidéo que se acha no porto, (se descarregar) ficará o depozito elevado a 2800 @ ; as vendas tem regulado de 1800 a 2100.
Couros — Continuão a ser procurados a 135 reis p. lb.
Farinha de trigo — Chegou um carregamento de 900 barricas com as quaes o depozito, em primeira mão, subirá a 2000 barricas, ficando bem providas as padarias.
Carvão de pedra — Tem regulado de 14$ rs. a 16$ rs.
Estanho — Idem a 500 rs. a lb.
Farinha de mandioca — Idem a 5$500 a sacca.
Louça ingleza ordinaria — Idem a 188 p. c. sobre a factura.
Manteiga ingleza -- Idem de 360 a 500 rs. a lb.
Milho --- Idem de 6,000 a 6,400 rs. o alqueire.

EDITAES.

O Illm. Snr. Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, manda faser publico, que, em virtude da Lei, perante a mesma Thesouraria se haõ de arrematar em hasta publica a quem mais der nos dias 2, 4, e 6 de Maio proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, os seguintes Impostos ;

Furo das caixas e Fechos d'assucar.

Taxa das barreiras da Magdalena, Gequiá, e Carvalhos.

Passagens dos rios nos Municipios do Recife e Olinda.

Vinte por cento na agoardente de consumo.

Quarenta reis por canada de bebidas espirituosas de consumo na Provincia, excepto a aguardente de fabrica Nacional.

Dizimo do capim de planta nos Municipios do Recife e Olinda.

A arrematação dos tres primeiros Impostos, será feita por tempo de um anno, a contar do 1. de Julho do corrente : e a dos demais por tempo de tres annos, a contar da mesma epoca.

As pessoas que se proposerem a estas arrematações compareçaõ na sala das sessões da mesma Thesouraria, nos dias acima indicados munidos de fiadores idoneos, e habelitados.

E para constar mandou o mesmo Illm. snr. Inspector affixar o presente, e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thezouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 1. de Março de 1842.

O Secretario --- Luiz da Costa Portocarreiro.

= Pela Administração da Meza do Consulado, se faz saber, que no dia 4 de Maio futuro, se ha de arrematar á porta da mesma Administração, uma caixa d'assucar mascavado, aprehendida pelos respectivos Empregados do Trapixe da Companhia, por inexactidão da tara ; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 29 de Abril de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

☞ Pela Administração da meza do Consulado se faz saber que no dia 6 do corrente se hão de arrematar á porta da mesma Administração duas caixas de assucar branco aprehendidas pelos respectivos empregados do trapixe do Pellourinho pela inexactidão das taras ; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 30 de Abril de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

DECLARAÇÕES.

☞ O Vapor S. Sebastião, recebe a mala para Maceió, Bahia e Rio hoje (2) do corte Maio as 5 hosas da tarde.

☞ A Barca N. Triunfo Inveja, recebe a mala para o Rio de Janeiro ; hoje 2 de Maio as 11 horas do dia.

☞ O Brigue N. Oriente do Brazil, recebe a mala para o Rio de Janeiro, no dia 3 do corrente.

☞ A Barca Portugueza N. Senhora do Rozario, sai para Lisboa, no dia 8 do corrente.

☞ Pela Thesouraria da Fazenda desta Provincia continua a Substituição das notas de 5, 10, e 20$ da primeira estampa, os possuidores das ditas notas hajão de apresenta-las na Thesouraria todos os dias que não forem de guarda, das 10 horas da manhã a uma da tarde, a fim de se proceder a competente substituição. = Thesouraria da Fazenda de Pernambuco 26 de Abril de 1842. = Domingos Affonço Neri Ferreira, Thesoureiro.

☞ O Bacharel Formado Francisco João Carneiro da Cunha, Juiz dos Orfãos d'esta Cidade e seu termo, faz publico que entrou em exercicio do seu emprego, despacha a qualquer hora do dia em caza de sua rezidencia ; na rua do Collegio 2.° andar D. 5, e dá audiencia na forma que se acha já marcada.

THEATRO.

— Beneficio do artista gimnastico Joaquim dos Reis. Terça feira 3 de Maio, no Theatro publico - o Beneficiado, que tão distincto acolhimento tem encontrado nos hospitaleiros, e generozos habitantes desta heroica Cidade, tem destinado em prova do seu reconhecimento, um escolhido, e mui variado expectaculo, que será executado pela maneira seguinte.

Depois de uma armonioza overtura, terão lugar differentes exercicios gimnasticos entrelaçados com novas sortes e difficeis evoluções, desempenhadas pelo Director, o Beneficiado e o menino Pernambucano, que esta noite desempenhará pela vez primeira o papel de palhacinho. Em seguida Madama Emilia Amante, cantará uma nova Aria da famosa opera -- La Pietra Del Paragone. Depois o Beneficiado executará em scena nas pernas de páu difficultosas experiencias, sortes e exercicios, com os quaes espera satisfaser a curiosidade dos illustres expectadores. Seguir-se-há um precioso e jocozissimo Dueto com a sua competente e engraçada scena do -- Turco em Italia, cantado por Madama Emilia e Joze dos Reis, concluido que seja o Beneficiado praticará a nova experiencia da -- Ascenção do Balão Aerostatico --, com direcção, o qual se elevará desde a caixa do Theatro ate as varandas, e descerá da mesma maneira, desempenhando ao mesmo tempo no seu cume um surpreendente equilibrio, acompanhando-o na sua viagem duas meninas sentadas na sua barquinha que levará o dito Balão, as quaes irão lançando quantidade de flores para a Platea e Camarotes. Esta sorte tem merecido os maiores applauzos em todas as partes onde se tem executado pela muita vista e difficuldade ; a continuação se executará a nova e divertida farça em pantomima, que tem por titulo -- Os Tanoeiros, ou os amantes indiscretos. Esperando o Beneficiado que em nada desmereça ás que já se tem desempenhado, para desta maneira ficarem gostozas as pessoas que o honrarem com a sua assistencia. Joze dos Reis, desejando sempre mostrar quanto he grato aos beneficios recebidos do respeitavel publico, em satisfação ao pedido de muitas pessoas, fará cantar em esta noite a divertida Tonadilha Espanhola da Chiquita, com novas quadras e tragedia, e toda a sua jocosa scena, não como parte integrante deste divertimento, mas como tributo de seu sincero reconhecimento, e para que esta repetição não moleste aquellas pessoas, que não exigiraõ uma tal repetição.

He este o divertimento que o Beneficiado tem a destincta honra de off'recer aos Illustres e magnanimos habitantes desta Cidade, a quem protesta eterna gratidão.

Principiará ás horas do costume.

AVISOS DIVERSOS.

= A pessoa que levou um chapeo de sól de seda (provavelmente por engano) da loja [, trastes do Snr. Villaça, na rua Nova D. 34, queira leva-lo a dita loja, onde achará o que deixou.

Bilhetes da 2. parte da 6. Loteria concedida á favor das o bras da Matriz da Boa vista, cujas rodas andão impreterivelmente á 11 de Maio ; nos lugares do costume.

— Aluga-se uma caza assobradada, com comodos para grande familia, tendo porto de embarque, e bastante terreno para por qualquer estabelecimento ; cita na Coelho junto a olaria do Sr. Miguel Carneiro : quem a pretender falle com Marcelino Joze Lopes.

— Precisa-se de ama ama de leite que queira tomar conta de uma criança para tratar ; sendo pessoa capaz annuncie.

☞ Antonio Joze Moreira, retira-se para fora do Imperio.

= Joaquim Duarte, subdito portuguez, retira-se para a cidade de Loanda.

☞ Claudio Joze do Rego Couto, retira-se para Portugal.

☞ Joaquim Policarpo da Silva, Cidadão Brasileiro, vai a Cidade de Loanda.

☞ O abaixo assignado pretende fazer uma viagem á Portugal, e deixa sua casa de negocio entregue a seu cunhado e socio Joze Luiz dos Santos, authorizado a comprar, pagar, e receber em nome de -- Joze Gomes do Sobral Nascimento.

☞ O Padre Manoel Ignacio de Souza Costa e Sá, faz viagem á Portugal.

☞ Antonio Marques, retira-se para Maceió.

☞ Na rua do Rozario no segundo andar do sobrado D. 27, ensinão-se os preparatorios seguintes: Geometria, Philosophia, Inglez, e Francez.

☞ Na presença do snr. Juiz dos Orfãos. se pora em hasta publica por arrendamento annual o conhecido sitio do arraial, do finado João Carlos Pereira de Burgos, contendo uma caza de vivenda de 4 aguas, sercada de espaçozos allegretes com o seu jardim, cozinha fora, a semelhança de uma Capella, portão forte e murado de pedra e cal ate as duas extremidades do rio, e o mais com cerca nativa, sobradinho para pombal, coxeira em baixo, cazas para feitor e escravos, estribaria para 3 cavallos, curral para vaccas e uma nova coxeira sobre a qual tem um sotaõ que avista parte da Cidade de Olinda, e les a margem do rio, ponte, um grande banheiro, 2 telheiros para lavadeiras, allegretes; tudo de pedra e cal, um grande viveiro para peixe, e varios arvoredos estrangeiros em alinhamento que formão uma vista Pitoresca; o qual será apregoado hoje 2 corrente ás 3 horas da tarde na caza da rezidencia do dito Senhor Doutor, na rua do Queimado, a requerimento da Viuva Inventariante D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, para pagamento dos Credores, conforme a concordata que se selebrou.

☞ Theodore Mathieu Cirurgião e dentista, mora na rua Nova D. 7 primeiro andar.

☞ Precisa-se de um homem que seja bom padeiro e forneiro para uma padaria, no atterro da Boa vista no sobrado de um andar a tratar com Agostinho Tavares Rodovalho, e tambem aluga-se um preto que entenda do mesmo serviço.

☞ Aluga-se uma escrava para ama de leite, que tem oito dias de parida, com bastante leite, e sem cria; quem quiser annuncie.

☞ Aluga-se uma negra engommadeira, que cozinha, ensaboa, e faz todo o serviço interno de uma casa: a tratar no pateo de S. Pedro sobrado de um andar que faz quina para a rua da Viração D. 1; na mesma se engomma e se ensaboa roupa tanto de homem como de senhora, com perfeição, asseio, e por preço commodo.

☞ Aluga-se um sitio com bastantes arvores de fructo, na estrada do Pombal, ou mesmo alguma pessoa que queira plantar de meias; quem pretender dirija-se a rua do Livramento n. 12, primeiro andar.

☞ Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça para trabalhar de enchada, e entenda de plantações: na rua do Encantamento armazem de assucar D. 14

☞ O Snr. Francisco Joze da Costa Guimarães, que se retira para fora do Imperio, queira dirigir-se a rua Direita padaria D. 63, para saldar a sua conta, que ali tem desde 1837.

☞ A pessoa que annunciou no diario n. 74 ter uma carta para João Rodrigues da Silva Barata pode entrega-la no beco da lingoeta venda de Joaquim Joze Rebello.

☞ O actual Thesoureiro da Irmandade de S. Joze de Agonia erecta no Hospicio de N. S. da Penha, bem persuadido está de que a referida Irmandade nada deve a pessoa alguma, comtudo quem se julgar credor, queira apresentar sua conta na rua das 5 pontas loja D. 34 para ser embolsado; outro sim roga a todos os Irmãos que tenhão em seu poder opas, ou tarjas queirão quanto antes as mandar entregar.

☞ Adverte-se ao Snr. Antonio Joze de Souza Monteiro, e a Senhora Luiza Maria da Conceição, para que no praso de 4 dias da publicação deste annuncio, se sirvão mandar resgatar os seus pinhores na importancia de 59$, que receberão em 1839, e como não seja possivel o conseguir o pagamento destas pessoas, se declara ultimamente, que findo este praso se procederá a venda dos mesmos pinhores para embolço da quantia tomada, aliás se considerarão sem mais direito algum aos mesmos objectos.

☞ Precisa-se alugar uma negra que seja moça, porem que não se dê a bebidas, e que saiba fazer o serviço de uma casa, pagando-se 10$ mensaes; quem tiver annuncie.

☞ O Padre Lemos e Silva faz sciente ao respeitavel publico, que o estabelecimento de encadernação que elle dirige, passou da Florentina velha lado do muro de S. Francisco, para a rua da Florentina nova casa que faz quina para a rua de S. Amaro, onde se acha como sempre prompto para receber, e aprompiar toda e qualquer encadernação, por mais dificil que seja, acrescendo o ter recebido a poucos dias um rico sortimento de marroquins proprios para encadernação a ingleza, e ter couros de differentes qualidades para a encadernação em relevo.

☞ Na Meza das Diversas Rendas Geraes Internas, aparece o abaixo assignado como comprador da Escuna Colona, vendida por João Perceval em 21 de Maio de 1812, Tabelião Coelho, sem que o abaixo assignado fosse ja mais possuidor de embarcação alguma o que todo o Pernambuco sabe, e por isso faz o presente annuncio. = Manoel Luiz da Veiga.

☞ Achão-se dous sitios para lavrador de cana, ambos tem casa sofrivel, com boas terras de plantar e muito productivas; quem pretender dirija-se ao proprietario do engenho Caraúba da freguesia de S. Antonio de Tracunhaem, termo e comarca de Nazareth, nas terras do mesmo engenho tem muitos lugares proprios para foreiros plantarem e por modico foro.

☞ Ao respeitavel publico de Pernambuco Thomaz Gosling, agente geral no Brazil, para a -- Medicina Popular Americana, faz sciente ao respeitavel publico, que acaba de estabelecer o seu deposito geral, no Rio de Janeiro, rua do Ouvidor N. 145. Apresentando este invaluavel especifico ao generoso povo Brazileiro, elle tem em vista a ser de utilidade aos seus semelhantes, e o pouco tempo que está conhecido na Corte, o bom acolhimento que tem tido, combinado aos grandes beneficios tirados por muitas pessoas afflictas há annos, mostra bem que os seus fracos esforços não tem sido debaldes. Ainda não fazem tres mezes que a Medicina popular foi introduzida no Imperio do Brasil, e já as vendas sobem a 5$ caixas. Que melhores provas pode-se querer de seu grande merecimento? As numerosas pedidas para agencias, tanto no interior da Provincia do Rio de Janeiro, como nas de Matto Grosso, Minas, S. Paulo, Santa Catharina &c., são outros indicios da estimação que vai tendo em varias partes do grande Imperio. A Medicina popular está recommendada para todas as enfermidades procedidas da impuridade do sãgue, como molestias do figado, rheumatismo, gôtta, affecções cutaneas, febres, inflammações, escrofulas, ulceras antigas, cancros, hemorrhoidas, hydropezia, retenção das urinas, &c., molestias das Senhoras &c. &c.; naõ entrando em sua compozição nem azougue, e nem outro qualquer metal ou mineral, e particularmente adoptada aos climas quentes, como os muitos annos que tem sido empregado com os mais felizes resultados nas Indias, tanto Orientaes, como Occidentaes tem mostrado. As caixinhas tem maior numero de purgantes que outro qualquer remedio desta natureza, e vão acompanhadas com direcções bem explicitas, em lingua portugueza; e vende-se na caza acima dita a 1$000 rs. cada caixinha, e em porção mais em conta.

☞ Francisco Joze da Costa Guimarães retira-se para fora do Imperio.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Rio de Janeiro segue viagem no dia 4 do corrente o Brigue Oriente do Brasil quem tem a carregar escravos entenda-se com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio n. 28.

☞ Para Lisboa sahirá com a maior brevidade possivel a Barca Portugueza Senhora do Rozario, Capitão Boaventura Borges Pamplona; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Manoel do Nascimento Pereira, na rua da Cruz n. 22.

☞ Para o Ceará sahe no dia 4 de Maio o Patacho Quatro de Maio; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da Cadeia.

☞ Para o Aracaty sahe até o dia 8 de Maio o bem conhecido Hiate Olinda, por ter parte do seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da Cadeia.

LEILAO'

☞ J. P. Adour & Companhia, fazem leilão por intervenção do Corretor Oliveira, no dia Sexta feira 6 de Maio, no primeiro andar da sua casa na rua Nova D. 4 defronte do oitão da Matriz, de varios moveis de mogno. cadeiras de varios padrões, poltronas, cadeiras, caixas para costura, mesas, secretarias, canapés de varios feitios e tamanhos, papel pintado muito rico para forro de casas; declara-se que todos estes objectos serão vendidos pelo maior preço que for offerecido, visto ser para liquidação de contas.

☞ O Corretor Oliveira fará leilão, Quinta feira 5 de Maio as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da Cadeia n. 34 primeiro andar, de uma excellente coleção de livros novos proprios e mui procurados para os estudos actuaes do Curso Juridico em Olinda, e grande porção d'outros historicos, para instrução de varias materias, e recreio, papel, conhecimentos, e letras em branco &c. o que tudo se venderá por baixo preço, visto ser para liquidação da uma loja de livros.

☞ Henry Christophers por estar proximo a fazer uma viagem até Inglaterra, fará leilão por intervenção do Corretor Oliveira, Terça feira 3 de Maio as 10 horas da manhã em ponto, no sitio da sua residencia pertencente a G. C. Cox na estrada do manguinho, de toda a excellente mobilia do mesmo sitio, de grande porção de livros escolhidos dos melhores authores, assim como se venderão 2 carrinhos inglezes de duas e de 4 rodas com seus competentes arreios.

COMPRAS.

☞ Os seguintes livros estando em bom estado: diccionario portuguez por Constancio; tratados sobre os Tombos por Carvalho, Borges Carneiro direito Civil, Gouvea Pinto tratado dos testamentos, Correia Telles doutrina das acções, Digesto Portuguez, e processo orfanologico por Carvalho: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens D. 41.

VENDAS.

☞ Uma escrava de 26 annos, sabendo lavar de sabão e varrella, faz todo o serviço de um casa, compra na rua e vende fazendas e outra qualquer couza, ou troca-se por outra que saiba cozinhar e ensaboar: na rua Nova D. 26, segundo andar.

☞ Uma venda com poucos fuudos, no pateo do Hospital do Paraiso D. 1: a tratar na mesm, ficando o comprador obrigado ao que se deve a praça.

☞ Uma negra creola de 20 annos, cose, engomma, lava, cozinha o ordinario, e faz renda: defronte da Igreja de S. Rita Nova, venda D. 7.

☞ Um negro de nação ainda buçal, de bonita figura, de 18 a 20 annos, proprio para todo o serviço; e 200 couros de cabra de muito boa qualidade; na rua da Cadeia do Recife D. 62 ao pé do Snrs. Mc. Calmont & Companhia.

☞ Resmas de Papel a'masso a immitação de meia holanda, massos de cartas de jogar francezas e portuguezas, libras de retroz preto e azul ferrete de primeira qualidade, milheiros de pennas de escrever de superior qualidade, massinhos de tirar fogo, americanos, bicos de filó de linho de lindo gosto e de todas as larguras, por preço barato: na praça da Independencia n. 39.

☞ Cera amarella em porção e a retalho; bezerros surrados: no beco da lingoeta venda de Joaquim Joze Rebello.

☞ Farinha de mandioca de S. Matheus, superior: a bordo do Hiate Flor de Larangeiras, fundiado na volta do forte do matto, no armazem do fallecido moleta, e na rua da Cadeia velha loja de fazendas n. 17.

☞ Uma escrava sem defeito algum, sabendo fazer todo o serviço de uma casa, tem optimo leite, e he mui carinhosa para crianças; uma mumbanda recolhida, de 18 annos, de elegante figura, e foi de uma senhora que se retirou para a Europa; 3 escravos para todo o serviço, 5 molecotes de 12 a 15 annos; 3 pardos, 2 são optimos pagens; 3 escravos para todo o serviço; um bom casal de escravos com um filho de 5 annos, sendo a escrava boa ama de casa, e não tem vicios · na rua de Agoas verdes D. 38.

☞ 4 canoas de amarello, brutas e da-se por preço commodo; e um jogo de gamão de marfim novo tambem por preço commodo: na praça da Independencia n. 20.

☞ Escrivaninhas de latão de varios modelos, padrões, e tamanhos, obra mui rica, e bem trabalhada como ainda não foi vista neste paiz, mui proprias para repartições, ou para algumas casas particulares, e candieiros ditos de tornio a moderna, obra superior, perfumadores de dito de todos os tamanhos com o seu competente fogareiro, e outros muitos objectos de bom gosto chegados ultimamente de Lisboa, por preço commodo, o qual tem concorrido muito para a sua extração: na rua Nova loja de Ferragens D. 13 na quina.

☞ 6 oitavas de ouro de lei, em pedaços de obras, uma caixa com realejo que toca dando-se corda, uma gamela grande de amarelo; um relogio inglez de sabonete, e a venda da rua da Roda D. 8 com commodos para morar familia: tudo na mesma venda.

☞ Uma negra moça, com habilidades precisas que se dirão ao comprador, assim como o motivo da venda: na praça da Independencia n. 20.

☞ Um terreno com 60 palmos de frente e 260 ditos de fundo, com caes de pedra e cal, com serraria e casa para caixeiro; uma morada de casa terrea grande, e outra pequena, ambas com sotão; dous escravos serradores, sem vicios; e madeiras de todas as qualidades, louro, sedro, e amarello: a tratar com João Antonio Baptista Muniz junto a ribeira na praia do Fagundes.

☞ Azeite de carrapato liquido a 3$520 a canada, e tambem se dá de vendagem a pretas e moleques: na rua de Agoas verdes D. 14 lado do poente.

☞ Joze Antonio Gomes Junior, vende no seu escriptorio, rua da Cruz D. 12, saccas com alqueire de farinha de mandioca, feita na Muribeca, muito fina e alva, pelo preço de 7$000 rs.

☞ Um moleque de nação angola, de 10 a 11 annos: na rua da Madre de Deos loja de bahus n. 215.

☞ Por preço muito barato uma fateixa com 3 arrobas, e um leme de sicupira para embarcação pequena: na rua da senzala velha no primeiro andar do sobrado do Braga, pela manhã até as 9 horas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 28 de Abril desapareceo um escravo de 20 a 25 annos, de nome João Pedro, vindo do Aracaty na Sumaca Delmira no mez de Março p. p., grosso do corpo, altura regular cara redonda, boca grande, nariz e olhos regulares, cabelos grandes e pretos, com gaforina, a perna direita um tanto torta para o lado, pés grandes e grossos, levou vestido calças novas de algodão trançado, camisa de linhagem, caixa pequena de massa com pintas de prata por cima da tampa, para tabaco, não levou chapeo, e nem suspensorios; quem o pegar leve a Antonio Rodrigues Lima na praça do Corpo Santo que será recompensado.

☞ No dia 28 do p. p. as 7 horas da noute fugio ou furtarão o escravo Joaquim, de nação, alto e bem feito, tem pouca barba, e as verilhas cheias de sicatriz: quem o pegar leve a rua do atterro casa de Joze Pires Ferreira que gratificará.

☞ No dia 29 do p. p. fugio um moleque de nome Francisco, de 13 annos, de nação, levou vestido camisa de chita branca com palmas encarnadas, ceroulas de algodãozinho, chapeo de palha debruado de fita preta, tem uma belida no olho esquerdo, e em uma das orelhas tem um taco tirado; quem o pegar leve as 5 pontas D. 12.

☞ No dia 29 do p. p. desapareceo um negro, que no fallar parece creolo, de nome Justiniano, foi de um engenho, estatura ordinaria, levou vestido camisa de algodão e calças do mesmo, he chamado por alcunho Malhari; quem o pegar leve a casa de João Manoel Rodrigues Valença na rua larga do Rozario, ou no engenho Itapirema de Manoel Bento Machado, que será recompensado de seu trabalho.

☞ No dia 30 de Março fugio uma cabra de nome Maria Thereza, de boa estatura, bastante ossuda, com uma cicatriz na testa, e outra em um dos braços, cara comprida e mui cheia de pannos, pés grossos e metidos algum tanto para dentro, de mais de 40 annos, levou a roupa que quiz porque estava lavando em Bebiribe, e dizem que ja foi encontrada no Rio Formozo com vestido encarnado de chita franceza e uma troxa de roupa em pano da costa a cabeça: quem a pegar leve ao abaixo assignado defronte dos ultimos arcos da ribeira da Boa-vista ao ir para S. Gonsalo, que será recompensado, e recomenda-se todo o cuidado na condução por ser tal cabra muito matreira.

Joze Antonio dos Santos e Silva.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 28 DO PASSADO.

Philadelphia 30 dias, Barca Americana Globe de 260 tonel., Cap. N. Eoling, equip. 13, carga varios generos: a L. G. F. & Companhia.

SAHIDO NO MESMO DIA

Philadelphia; Patacho Americano Henry, Capitão J. S. Manson, carga assucar.

ENTRADOS NO DIA 30

Rio Grande do Sul; Patacho Brasileiro Nova Roza, Cap. Luiz Joze Pinto, carga diversos generos.

Trieste; Brigue Austriaco Luzitano, Cap. Miguel Astolfe, carga assucar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842